

APRESENTAÇÃO DO VOLUME 25, N.3 DE
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS*PRESENTATION OF VOLUME 25, ISSUE 23, OF
ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS*

Elena Palmero González

ORCID 0000-0003-2396-2539

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Passado um ano das comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna, em que muito se escreveu sobre a obra de Oswald de Andrade, reparamos no pouco que se falou de *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo*. O gesto insubordinado desse “livro-caixa-de-surpresas”, como o chamara Haroldo de Campos (1987, p. XV), parece se estender até hoje, gerando o mesmo estupor que durante todo o século XX causou nos estudos artísticos e literários. Digamos que sua radical experimentação ainda emudece a crítica. Convidando a preencher esse espaço em branco que detectamos no releve crítico do ano dedicado a celebrar os impactos do Modernismo brasileiro, lançamos a chamada do vol. 23, n. 3 de Alea, com um dossiê temático dedicado ao estudo de *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo*, esse surpreendente fenômeno que, segundo as palavras dos editores convidados, é nosso experimento mais radical de literatura expandida do início do século XX.

Compõem o dossiê cinco artigos que oferecem originais releituras de *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo*, insistindo sempre em seu sentido performático, intermediático, multimodal, metassemiótico e totalmente desestabilizador da instituição literária. Visto como um conjunto móvel, múltiplo e simultâneo de sobras e recortes de linguagens que, fermentando gêneros em combustão e trânsito, levam o conceito do literário para outro lugar; como espaço aberto de experimentações visuais; ou como singular experiência de escrita coletiva, todos coincidem em pensar o livro-álbum como um perfeito laboratório do Modernismo. Os cinco artigos estão precedidos por um documentado estúdio introdutório, que assinam os editores convidados, um texto que funciona como apresentação dos textos críticos reunidos no dossiê, mas também como valioso material de consulta sobre o tema.

Já na seção de Artigos, oferecemos, como sempre, um possível percurso de leitura. Abrimos a seção com cinco textos focados em temas da literatura

brasileira. Os dois primeiros estendem o interesse pelo Modernismo, com originais releituras da obra de Cornélio Penna e de uma constelação de textos de linhagem modernista que inclui obras de Afrânio Arinos, Godofredo Rangel, Lucio Cardoso, Autran Dourado, dentre outros. Na sequência, o leitor se deparará com um estudo sobre a obra de Oduvaldo Vianna pai, figura às vezes obliterada perante o impacto da obra do filho, mas que desenvolveu um original projeto de teatro reflexivo e popular através do sainete, gênero que o autor do texto se ocupa de distinguir no âmbito da dramaturgia brasileira. O motivo poético da viagem na obra de Astrid Cabral é o tema do artigo seguinte desse bloco dedicado à literatura brasileira, uma proposta que destaca os modos como a poetisa transforma a constelação de imagens literárias tradicionais ao inseri-la na esfera histórica do século XX. Fecha esse “momento brasileiro” um texto que estuda um singular epistolário, as cartas disponíveis no portal *Cartas indígenas ao Brasil*,¹ valioso arquivo digital que reúne cartas dos povos indígenas brasileiros, endereçadas a diferentes figuras e instituições nacionais, com depoimentos dos próprios indígenas sobre o que é viver e morrer sendo “índio” no Brasil. A leitura crítica do portal/arquivo abre uma valiosa discussão sobre a arte postal desses povos e o lugar de suas cartas na literatura e na história do Brasil.

Continuando um possível percurso de leitura, reunimos nessa seção de Artigos outro núcleo de textos cujos temas e objetos de estudo se articulam ao sistema da literatura francesa. Primeiramente, um estudo comparado de um livro e um folheto que circularam em Paris em 1561 e 1562, redigidos por Pierre Richer, contendo uma ilustração de Villegagnon figurado como o ciclope Polifemo da *Odisseia* e um poema que descreve e comenta a figura e os dizeres que a ornaram. O estudo aponta para as estratégias discursivas que operam nos textos, adentrando-se no tema das querelas religiosas, políticas e econômicas que contextualizaram o empreendimento conhecido como “França Antártica” na Baía de Guanabara no século XVI. Na sequência, incluímos um estudo dos primeiros textos de Antonin Artaud, lidos nas aproximações e diferenciações entre literatura e psicanálise, num procedimento que articula a teoria dos sonhos de Freud, a ideia de escrita de Lacan e as noções de ausência do livro e ausência da obra de Blanchot. Fechando esse núcleo de aproximações à literatura francesa, apresentamos um artigo que explora a noção de catarse no projeto estético de Alain Robbe-Grillet, uma experiência que não se reduz à compensação e purificação afetivo-moral que reconhecemos na tradição aristotélica, produzindo outros efeitos sensíveis ambíguos no leitor. O autor do artigo explora o alcance hermenêutico do conceito na obra do mestre francês, mas também o ressignifica, aparelhando-o às exigências de uma estética modernista com pretensões críticas e revolucionárias, o que

1 Disponível em: <https://cartasindigenasaobrasil.com.br/>

Ihe permite repensar as relações sempre problemáticas entre teoria e praxe, entre educação estética e prazer desinteressado, entre crítica ideológica e autônômica da literatura.

Na sequência, articulamos um último bloco com artigos que transitam por temas das literaturas hispano-americana, portuguesa e italiana. O primeiro estuda a circulação da obra de Roland Barthes em espanhol desde o início dos anos 1960 até os anos 1980, com ênfase nas traduções e nos usos críticos que a obra de Barthes teve no campo intelectual argentino. O seguinte especula nas possibilidades de pensar uma “lírca terminal” na obra de Tamara Kamenszain, atentando para seus últimos livros e o gesto de reescrita de alguns poemas e ensaios para repor a marca autobiográfica onde antes estava apagada ou velada. Depois, um texto que estuda o romance-ensaio *Esse cabelo*, da escritora portuguesa nascida em Angola Djaimilia Pereira de Almeida, mobilizando questões de negritude, racismo e gênero. Completam esse bloco de artigos um texto que investiga o vínculo entre interdito e transgressão no romance *O nome da rosa*, de Umberto Eco, e outro que analisa a imagem arquetípica da *poverella* no romance *Dias de abandono*, de Elena Ferrante.

Fechando a seção de Artigos, incluímos um texto que se debruça no estudo da presença do *Christus medicus* na literatura tardo-medieval europeia, com ênfase na obra dos predicadores Giordano da Pisa, San Vicente Ferrer e de maneira muito espacial no *Vita Christi*, de Isabel de Villena, publicado postumamente em 1497 e hoje considerado uma obra seminal da literatura feminina valenciana.

Na seção de Resenhas, divulgamos a antologia *Universos Breves*, uma coleção de micro relatos produzidos por 39 escritores contemporâneos de língua espanhola, organizado por Francisca Noguerol, com tradução de Silvia Massimini Felix, publicado pela Editora Cobogó, do Rio de Janeiro, em parceria com o Instituto Cervantes, em 2022.

O material recebido para o volume foi processado e avaliado por uma ampla equipe de pareceristas. Em muitos casos os avaliadores se disponibilizaram a dialogar com os autores a fim de produzir um texto mais acurado e em melhores condições de publicação. Em todos os casos, os editores da revista mediarão na interlocução, acompanhando as políticas de Alea no referido à implementação das ações do Programa Ciência Aberta que registramos no Editorial do vol. 24/1 (GONZÁLEZ, 2022, p. 9) e que foram ampliadas no Editorial do vol. 25/1 (GONZÁLEZ, 2023, p. 9). No caso do Dossiê contamos com a valiosa colaboração dos editores convidados, que, além de selecionar o material do dossiê, autorizaram a publicação do Parecer Final emitido na aprovação final dos textos. Externamos nosso agradecimento a todos os avaliadores que participaram no processamento do número e, de maneira especial, agradecemos aos editores convidados, pela chamada, pela

qualidade do dossiê e por todo o trabalho desenvolvido nas diferentes etapas de organização do número.

Fazemos público também nosso agradecimento a todos os autores e autoras participantes no número, professores e pesquisadores das seguintes instituições: Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Zurique (Suíça), Universidade Nacional del Litoral (Argentina), Universidade de Barcelona (Espanha), Universidade Católica de Valencia (Espanha).

A nossos leitores, como sempre, desejamos uma produtiva jornada de leitura.

Referências

CAMPOS, Haroldo de. Réquiem para Miss Cyclone, Musa Dialógica da Pré-história Textual Oswaldiana. In: ANDRADE, Oswald de. *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo*. São Paulo: Editora Ex Libris, 1987. p. XV-XXII.

GONZÁLEZ, Elena Palmero. Apresentação do v. 24, n. 1 de Alea. Estudos Neolatinos. *ALEA*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 9-15, jan./abr. 2022.

GONZÁLEZ, Elena Palmero. Apresentação do v. 25, n. 1 de Alea. Estudos Neolatinos. *ALEA*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 9-13, jan./abr. 2023.

Elena Palmero González. Professora titular de Literaturas Hispano-americanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Tem graduação em Filologia Hispânica (1983) e doutorado em Ciências Filológicas pela Universidad Central de Las Villas (Cuba, 1997). Fez estágios de pós-doutorado na Université Paris IV-Sorbonne (França, 2005-2007), na Universidade de São Paulo (Brasil, 2016) e um Estágio Sênior (CAPES) em Yale University (Estados Unidos, 2017). É editora-chefe da Revista Alea: Estudos Neolatinos e líder do grupo de pesquisa Estudos Literários Interamericanos e Transatlânticos (UFRJ). Atua nas linhas de pesquisa da Literatura Comparada e da História da Literatura, com ênfase na literatura cubana, latino-americana e nas relações literárias interamericanas.

E-mail: elenacpgonzalez@gmail.com